

# O FIGUEIROENSE

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor

José Francisco da Silva

Director e Administrador

Artur de Paiva Furtado

## Preço do jornal

(Decreto n.º 6:703 de 24 de junho ultimo)  
cada numero—cinco centavos

Annúnciam-se as obras das quaes se receba um exemplar

## Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia  
do

**CENTRO REPUBLICANO**

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

## PUBLICAÇÕES E ANNÚNCIOS

Preços convencionaes

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director  
Originas sejam ou não publicados não se restituem  
Annúncios permanentes e communicados preços convencionaes

## A OBRA DO GOVERNO

Dépois da brilhante victoria eleitoral que o governo obteve das urnas e em que triumphou por forma decisiva de todos os restantes partidos politicos, incluindo até o partido democratico, reputado invencivel pela solidez da sua organização politica e pelo largo periodo de governo que tem usufruido, é fóra de toda a duvida que o governo tem completamente desembaraçado o seu caminho, preparando-se já para levar ao Parlamento a série de medidas económicas com que espera acudir à nossa apavorante situação financeira.

E mais e muito mais se salienta a victoria governamental desde que se atenda a que o governo foi para as eleições sem preparação eleitoral de especie alguma, dando, além disso terminantes ordens aos seus delegados para se absterem de intervir na lucta e para fazerem respeitar o livre acesso das urnas e a inteira liberdade dos eleitores.

Mercê dessas salutarees determinações poude a respectiva imprensa constatar, quasi unanimemente, que nenhuma das outras eleições, como estas, ainda se fizeram em Portugal, tão livres de coações ou violencias e de que o governo tanto se abstivesse de intervir chegando até alguns jornaes a afirmarem que o eleitorado portuguez, atingira, enfim, a sua maioridade cívica!

Pelo que respeito ao barateamento do custo da vida, que entre nós assumira proporções verdadeiramente torturantes das classes pobres,

temos de verificar com toda a satisfação que não podia ser mais pronta nem mais eficaz a acção do governo, estando já a vender-se por metade dos anteriores preços a maior parte dos generos de consumo de primeira necessidade e ainda com decisiva tendencia para maior baixa, que de dia para dia se vem acentuando, dando-nos justificadas esperanças dum preço bem razoavel num futuro muito proximo.

No que respeita a melhoria da nossa moeda, bem notavel tem sido também a acção governamental, de que só se poderá fazer juizo completo quando fôr do dominio publico o alto tacto economico do illustre Ministro das Finanças, que patrioticamente encarou esse problema magno sob os seus multiplos aspectos não provocando, e antes providentemente evitando, oscilações bruscas que podiam arrastar a industria e commercio portuguezes para situações que por todos os motivos convem evitar.

E' claro que esta louvavel attitude do Ministro, criou alguns descontentes, muitos dos quaes se viram feridos com a perda de interesses que já tinham por seguros; mas é fóra de toda a duvida que foram bem acautelados os interesses geraes dos communitade que é isso afinal o que ao governo incumbe e ele não perde de vista.

E desde que assim foi, só temos que louvar o governo pelos relevantes serviços que já prestou ao paiz e pelos muitos mais que ha a esperar da sua intelligente acção, da

qual continuamos a esperar dias bem felizes para a nossa querida Patria.

Oxalá que o novo Parlamento assim também o entenda e nesse sentido oriente a sua attitude que será tanto mais louvavel e patriótica quanto melhor e mais decisivamente colaborar com o governo na série de medidas governativas que ele tem annunciado e com que conta preparar o resurgimento nacional do nosso paiz.

### Dr. José Martinho Simões

Já se encontra advogando nesta vila este nosso presado amigo e sr. dr. José Martinho Simões que foi dos estudantes mais laureados do seu tempo, e que é sem duvida nenhuma um dos mais distintos e mais sabedores advogados das modernas gerações.

Novo ainda, mas já cheio de conhecimentos juridicos, com boa pratica de advocacia e raras faculdades de trabalho, o sr. dr. José Martinho Simões tem deante de si um futuro seguro e vae ser de certo dos advogados mais procurados e proferidos das comarcas desta região.

Daqui o felicitamos pela sua vinda para esta comarca, onde na verdade, e sobretudo depois da morte do dr. Amaral, se tornava necessaria a vinda dum advogado tão distinto, felicitando ao mesmo tempo aqueles que houverem de ter causas no tribunal e que tiverem a sorte de lh'as entregar para as guiar e defender.

### Vaga de calor

Esta é americana mas infelizmente verdadeira.

E dizemos infelizmente por que ela occasionou inumeras victimas.

Trata-se duma verdadeira onda de calor que recentemente envolveu os americanos produzindo uma infinidade de casos de insolação, que deram a morte a dezenas de

personas pondo muitas outras em sérios riscos.

As auctoridades tiveram que estabelecer um serviço extraordinario de banhos e duches nas ruas e passeios publicos, para onde a população fugia espavorida em trajos menores, e onde dormia ao ar livre visto não haver meio de suportar em casa uma temperatura tão elevada.

Felizmente por cá ainda não apareceu calor de tal raça e oxalá não apareça por que dada a falta d'agua que este ano temos morremos para ali assados como se fossemos tordos.

### Cão danado

Num dos primeiros dias da presente semana andou pelas ruas desta vila mordendo varios animaes da sua especie um cão pertencente á sr.ª Ana Ministra desta localidade, que se tornou suspeito a algumas pessoas que o viram, pela forma como se atirava a outros cães de muito maior corpulencia.

Efetivamente os signaes da raiva acentuaram-se mais fugindo o animal de casa de sua dona sem poder ter sido abatido não constando porém que tenha mordido quaesquer pessoas.

O digno administrador deste concelho e nosso presado amigo e sr. Artur Sequeira de Carvalho logo que teve conhecimento dos factos tomou as providencias precisas para evitar a propagação da terrivel molestia.

Só temos que o louvar por essa resolução. Trata-se dum verdadeiro flagelo que é preciso evitar por todas as formas que a lei prescreve e sem negligencias de nenhuma especie, que podiam ser dos mais lamentaveis efeitos.

### Exposição nas Caldas da Rainha

A Associação Central da Agricultura Portugueza e a Escola Movel Agricola dessa vila promovem nas Caldas da Rainha uma exposição agricola pecuaria, que resolveram, fôsse extensiva a to-

das as industrias desta região.

A exposição, que coincide com as festas das Caldas da Rainha, realisa-se nos dias 15 e 16 de agosto, para reabrir em meados de setembro.

Dado o interesse que a dita exposição deve despertar em todos os industriaes, *O Figueiroense* dá dela noticia aos interessados para que os seus productos ali possam ser expostos.

Os objectos levarão o nome do industrial e a localidade onde são produzidos, podendo ainda ir acompanhados de reclamos impressos devendo estar ali até 8 de agosto.

A inscrição efectuar-se ha até 30 do corrente, devendo o boletim ser dirigido a Associação Commercial e Industrial das Caldas da Rainha.

### AGRESSÃO GRAVE

Está um pouco turbulenta a nossa freguezia d'Aguda habitualmente tão pacata, devendo isso atribuir-se talvez á grande baixa de preço que tem tido o precioso sumo da uva.

Ainda na passada semana noticiámos o lamentavel incidente que custou a vida ao pobre Amorim de Carvalho e já hoje nos chegam d'ali noticias d'outra agressão bastante grave.

Esta deu-se na povoação do Fatto, d'aquella freguezia e deixou, ao que consta, em estado grave o sr. Manoel Jorge, casado, proprietario d'Aguda, que foi barbaramente espancado por Antonio Simões Rosinha, do logar do Cercel da mesma freguezia.

Está o caso já entregue á digna justiça da nossa comarca e como ele foi presenciado por varias pessoas, é fóra de duvida que ele será devidamente punido, como é mister que o seja para exemplo dos outros.

### Feira de S. Pantaleão

Como nos anos anteriores realisa-se nesta vila nos dias 27 e 28 do corrente mez a antiquissima feira de S. Pantaleão a que concorrem mercadorias de toda a qualidade e onde se costumam fazer transações importantissimas.

Este ano ha que contar com o conhecido retraimento dos consumidores, no entanto é já grande o numero de lugares marcados pelos feirantes, sendo de esperar, por isso, que a concorrência destes não seja inferior á dos anos passados.

### A baixa dos vinhos

De dia para dia se vem acentuando a baixa do preço dos vinhos que é já de tal modo deminuto que os viti-cultores justamente receiam não poderem cobrir as despesas que fizeram.

Efetivamente, vender vinho a dois ou tres escudos o almude quando se pagam salarios de tres escudos, sulfato a 1\$70 e enxofre a vinte e tantos escudos a saca, é operação que só pôde dar ao lavrador prejuizos fortes.

Por tal motivo teem baixado tambem os respetivos salarios, que dentro de pouco tempo serão de tal modo reduzidos que o trabalhador não pôde ganhar para comer, visto que não tem baixado, antes é de esperar que se mantenha, se não subir ainda, dada a escassês da presente colheita, o preço do milho e das batatas que constituem a alimentação das classes pobres desta região.

Emfim, graves perturbações se desenhã na economia nacional com a baixa dos vinhos e efeitos da seca, sendo necessario que o governo tome providencias que ele reclama.

### Arrematação Camararia

A Comissão Executiva da Camara Municipal deste concelho designou o dia 6 do proximo mez de agosto pelas 12 horas, para a arrematação do fornecimento de carnes verdes nos talhos deste concelho até ao fim do presente ano.

### Manoel Simões Barreiros

MEDICO

Consultas das 10 ás 14 horas no seu consultorio—Praça dr. Antonio Pimenta.

...Sr. Director d'O Figueiroense

No seu lido semanario de 16 do corrente publica o sr. Luiz Nunes, ou Luiz Catrino, uma carta em que se refere aos tristes acontecimentos passados nesta localidade no dia 29 do proximo passado junho.

Não encomodariamos V. e nada diriamos sobre o assunto se o sr. Catrino não viesse armar á piedade do publico e depois de nos ter agredido brutalmente não quizesse lançar sobre nós um labéu de desordeiros, quando é certo que sempre temos procurado viver em paz com os visinhos e ser-lhes agradável em tudo quanto de nós depende.

E' verdade que por uma improdencia nossa nos vimos envolvidos numa desordem do que sofremos, mais que o autor, as consequencias; mas resta-nos a consolação de que o publico honrado, entre nós e esse senhor Catrino de certo não hesitará em nos dar razão.

Felizmente para nós, nunca respondemos em parte alguma, perante as justicas, e os nossos visinhos não temem a convivencia como acontece com certos cavalheiros deste logar, que agora vem lamuriando para a imprensa, mostrar-se vitima do que, aliás, tem feito sofrer aos visinhos e á propria familia.

E' pois em legitima defeza, que vimos pedir a V. se digne publicar no seu lido semanario, a contradicta ás asserções do sr. Luiz Catrino.

De tudo quanto o sr. Catrino diz na sua carta a essa redação apenas é verdade o termos entrado na venda desse sr. Catrino, e isso devido á circunstancias do segundo signatario desta, que tendo ido ler um edital das obras publicas que estava pregado na porta do estabelecimento do sr. Catrino, e pelo qual o signatario Ambrosio Agria se interessava no dito edital, e não querendo ser descortês para com o proprietario do estabelecimento do sr. Catrino, deixando de fazer alguma despesa ao mesmo estabelecimento com o seu amigo Atalaia.

Todo o resto da carta são exagerações do seu auctor principalmente na parte em que diz ter sido agredido á pedrada quando é certo que nenhum dos signatarios desta levavam pau ou pedra, pois iam de passeio e sem intenção de provocar qualquer conflito.

O que porém o sr. Catrino não disse é que tinha apontado uma espingarda e desfechado, contra os signatarios, devendo estes a vida ao facto de não terem dado fogo os cartuchos, que foram mais tarde encontrados com as espoletas picadas.

Fala o sr. Catrino nas feridas que apanhou na cabeça,

dizendo terem sido feitas pelos signatarios desta carta, ainda aqui, talvez o mesmo senhor, no ardor da luta se esquecesse que foi ao chão batendo com a cabeça no travessão de uma das vasilhas e talvez, quem sabe, talvez os cacos do alguidar que atirou á cabeça dum dos signatarios desta o tivessem ferido por recochete.

Tambem o sr. Catrino se equivocou quando disse ter mandado sair os signatarios desta carta, pois que foi ele mesmo quem fechou as portas impedindo os assim de sair.

Ainda o mesmo senhor não diz que Ambrosio Agria foi ferido quando já fóra do estabelecimento e quando já tudo estava serenado.

Estas lacunas de memoria são realmente espantosas tão bem refere outros factos que que diz passados no seu estabelecimento e concernentes ao aludido caso.

Quanto aos garrafões nada diremos porque estamos certos de não partir nenhum e mesmo tendo o sr. Catrino largado o seu estabelecimento que se conservou aberto, alguém podia ter feito essa obra.

Tambem não é verdade ele dizer que estava de relações cortadas com Ambrosio Agria.

Ficamos por aqui e o publico que julgue e que veja quem merece mais credito se nós, criaturas pacificas se ele de temperatura nervoso e arrebatado como muitas vezes já tem mostrado.

Pedindo desculpa de lhe roubar mais espaço somos com toda a consideração

De V. etc.

Ambrosio Agria  
Manoel Lopes Atalaia

### NOTA

Com a publicação que ahí fica damos por encerrado o incidente terminando, sobre ele, as publicações neste jornal.

### Convocação

São convocados todos os socios da sociedade por quotas «a Industrial, Limitada» com sede nesta vila a reunirem em Assembleia Geral no dia 25 d'agosto proximo pelas 15 horas, a fim de deliberarem acerca da modificação e pacto social e aumento de capital.

Figueiró dos Vinhos, 23 de julho de 1921.

Figueiró dos Vinhos 23 de julho de 1921.

O Gerente,

Artur Nunes Agria

### Aos nossos Assinantes

Vamos iniciar a cobrança, pelo correio, das importancias em debito e, como é sabido de todos, as despesas são enormes e a crise jornalística é de molde a ser impossivel ás emprezas suportar maiores sacrificios; nestas circunstancias, pedimos aos nossos assinantes, que são outros tantos amigos do Figueiroense, que satisfaçam o seu debito logo que o recibo lhes seja apresentado, evitando a sua devolução por falta de pagamento, pois, aos que o não fizerem, teremos, bem contra nossa vontade, de suspender a remessa do jornal. Esperamos, portanto, que os nossos assinantes se compenrem de que só poderemos continuar a publicar o Figueiroense se eles nos facilitarem o pagamento das suas assinaturas.

A Administração

### Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

2.ª publicação

**P**ELO Juizo Comercial desta comarca, cartorio do escrivão do primeiro officio, correm editos de trinta dias, a contar da ultima publicação deste anuncio citando Valentim dos Santos, casado, comerciante, d'Agria Grande, desta comarca, e ausente em parte incerta, para no praso de dez dias, findo o dos editos, pagar a Francisco Rodrigues Agria, de Figueiró dos Vinhos, a quantia de 1:241\$60 centavos em que foi condenado na acção commercial por letra que este lhe moveu, ou nomear á penhora bens suficientes para esse pagamento, juros até real embolso e custas, sob pena de se devolver esse direito ao exequente e de a execução, que corre na mesma acção em execução de sentença, seguir seus termos até final.

As audiencias fazem-se no Tribunal do Comercio, sito na Praça José Malhóa, da vila de Figueiró dos Vinhos, em todas as segundas e quintas-feiras, pelas 10

horas, não sendo feriados.

Figueiró dos Vinhos, 8 de julho de 1921.

É eu, Anibal Veiga Ferrão Paes, escrivão, que o escrevi.

Verifiquei a exactidão

O Juiz Presidente

Pereira de Carvalho

Tipografia Figueiroense

Encarrega-se de todos os trabalhos graficos por preços muito convidativos.

MATERIAL TIPOGRAFICO E MAQUINISMOS NOVOS

Papeis e cartões para todos os trabalhos de luxo

Grande variedade de cartões de visita.

Encarrega-se de todos os trabalhos em impressos para repartições publicas, tribunaes, programas, recibos, facturas, timbragem de papel e envelopes, etiquetas para farmacias, fabricas, etc.

Perfeição e rapidez na execução de todas as encomendas.

Pedidos á Tipografia Figueiroense — Figueiró dos Vinhos.

CASA

Vende-se uma de residencia, com suas dependencias, taes como um quintal com agua, um terreno adjunto com garage etc., sita no Bairro Teofilo Braga, desta vila e da qual era proprietario o falecido dr. Adalberto Amaral. Para tratar dirigirem-se a Anibal Ferrão—Figueiró dos Vinhos.

VINHO

em

ALPIARÇA

José Nunes Calçada tem 1200 almudes de vinho tinto e 600 almudes branco para vender, sendo muito fino e da sua lavra. Não fornece amstras.